

CELESC:

Comissão Especial investiga denúncias

No dia 28, às 16 horas, os vereadores Michel Curi (presidente), Vítor Schmidt (relator) e Juarez Silveira, que compõem uma Comissão Especial da Câmara dos Vereadores, foram ao Sindicato dos Eletricitários de Florianópolis pedir o apoio da entidade e da categoria para tomar as medidas necessárias na investigação de denúncias feitas pelo Sindicato em relação à CELESC.

ANALISANDO

Esta Comissão vai analisar todos os procedimentos adotados pela empresa denunciados no dossiê "Irregularidades na CELESC", elaborado pelo Sindicato de Florianópolis.



Desencanto

Thales de Oliveira
Empregado da ELETROSUL

Encontro hoje, dia 11 de agosto, sobre minha mesa de trabalho, um cartão-ponto para ser usado a partir de 16 deste mês.

Vocês não podem imaginar como me senti motivado, com o reconhecimento tardio as centenas de horas extras feitas no passado e que não puderam ser registradas por falta de um cartão!

Fico sabendo também que numa reunião havida, sem agenda, é claro, porque isso sempre foi dispensável, que eu sou privilegiado, junto a outros que também não batiam o ponto, pois que não precisamos entrar na fila para marcar o cartão. No nosso caso, escreveremos a tinta os registros, que fica valendo da mesma forma! Não é isso uma mostra inegável de confiança?

Verdade é que muitos gostam de aparecer, de serem apreciados como moralistas. E também que uma chefia gratificada seja qual for, não é de se jogar fora. O problema é que já não é eficaz o emprego de vistosos frutos como adereços pessoais. Mas, com raciocínio comum, é sempre possível achar novos mecanismos para marcar a presença pessoal.

Os resultados da implantação são altamente alentadores. Eis algumas conclusões:

— Que o pensamento criativo fica limitado agora ao horário das 8:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas. Pensamento criativo fora desse horário paga hora extra.

— Que a Eletrosul é uma casa grande com vários cômodos administrados cada um a sua maneira pelos Departamentos. Eficazmente!

— Que se der resultado, o cartão-ponto será adotado na Sede em 100 anos.

— Que aumentou o número de comensais no Umbu Sertão, tendo cartão-ponto no menu como prato especial.

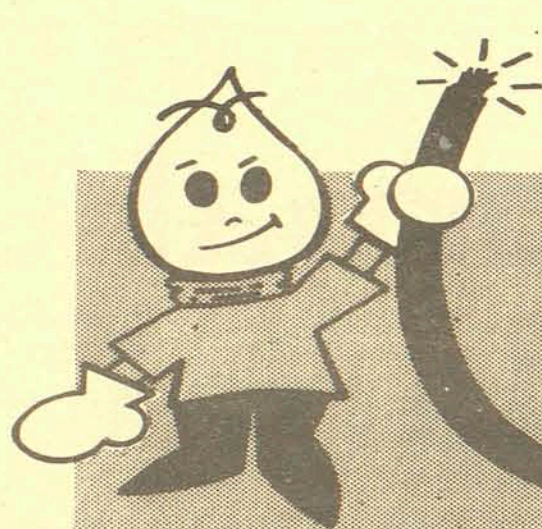
— Que houve grande incremento no número de manifestantes na Praça da Paz Celestial, próximo ao Pipocão.

— Que é atribuído ao dito cujo a ocorrência de congestionamento dos telefones na área do Sertão.

— Que ao lado de Homens-hora trabalhadas, vai ser necessário lançar também Homens-hora cartão-ponto.

— Que boa parte do tempo para execução dos trabalhos será agora dividida para o preenchimento do cartão, com todos os pormenores pedidos, anotando entrada, saída, ida a Sede, ida ao Almoarifado, volta do dentista, ida ao médico, viagens às Subestações, a Usinas, entrada normal e tardia, suas causas, exames periódicos justificativas de entrada tardia, autorização para serviço extraordinário, preenchimento do verso, com data, sigla do local, serviço realizado, horas normais, horas extras, preenchimento do COF — Comunicação de Ocorrência de Frequência, que após concluído é enviado ao chefe do setor para emitir parecer, encaminhando a seguir à Chefia da Divisão, para análise, atentando para a flexibilidade de horário, sem esquecer Atestado Médico e o Registro de folgas explicitando se vai ocorrer compensação e verificando se foram pré-combinadas. Tudo certo, registrado e conferido, encaminhado nos dias 1 e 16, devidamente assinados pelo empregado, pelo chefe do Setor, etc. etc.

Quem achar que as divagações acima são mera brincadeira, que reflitam bem nas colocações feitas. O que é real é que os empregados do DMS, estão revoltados com a medida extemporânea, entendida pela maioria como retaliação.



O JORNAL ELETRICITÁRIO

Intersindical Eletricitários SC

JORN. RESP. DRT/RS 6166

Nº 66

30/08/89

Comando Nacional chama assembleias para definir paralisação no dia 31

O Comando Nacional reuniu-se no Rio de Janeiro nos dias 22 e 23 para avaliar a conjuntura e o andamento da Campanha Nacional. Ao vencer a pauta o Comando esbarrou no "clima de apreensão generalizada" provocado pelo desconto dos 17,94%. Um telex foi enviado a Dorothea Werneck lembrando o descaso com que tem sido tratadas todas as tentativas de negociação junto a Ministra e as Empresas. Também foram comunicadas as assembleias

que vão ocorrer em todo país no dia 29, para decidir sobre a paralisação do dia 31. O indicativo do Comando é de greve por 24 horas.

CALENDÁRIO

No calendário de mobilização ainda ficaram definidas uma Plenária Nacional dia 2 e 3 de setembro p/ fechar a pauta unificada, dia 5 termina o prazo dado para a definição do pagamento dos 17,94% e dia 7 será publicado na imprensa um manifesto a nação assinado pelo Comando

Nacional. Nesta nota será cobrada uma posição da Ministra do Trabalho e das Empresas em relação ao Fórum Nacional de Negociação.

NECESSIDADES

Na reunião ainda foram apontadas as novas necessidades da Campanha Unificada. São elas iniciar as mobilizações na base e unificar as datas-base do setor elétrico. Também ficou deliberado a redefinição do Comando na Plenária do Enel, dias 2 e 3 de setembro.

Sem maquiagem:

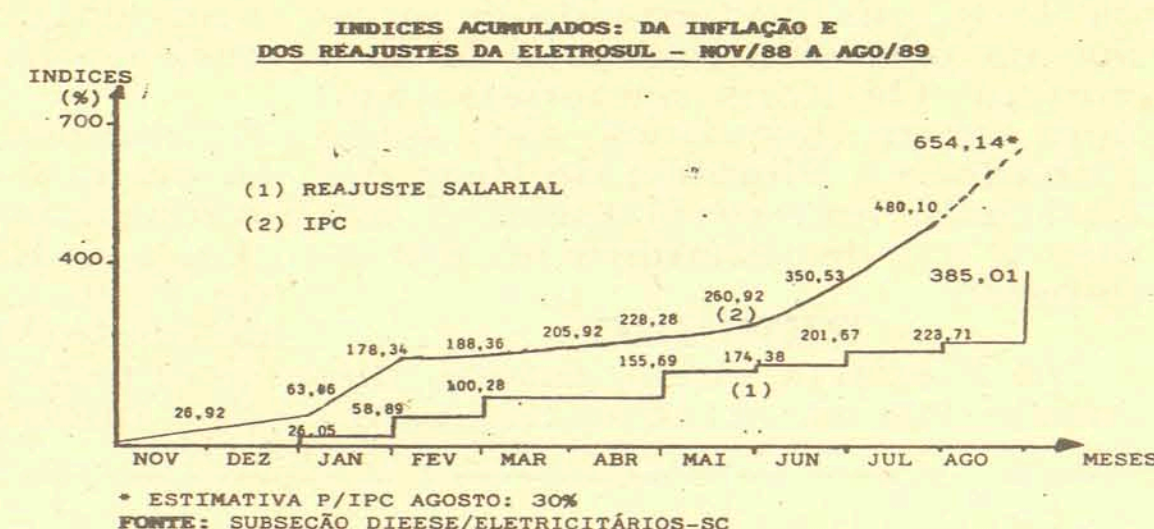
Gráfico do DIEESE demonstra perda de 35,69% nos salários da ELETROSUL

O gráfico intitulado "Evolução Salarial — ELETROSUL 1989", apresentado no jornal SAIBA 23/08, tentou justificar o desconto dos 17,94%, sobre o reajuste salarial de agosto. No entanto, o resultado apresentado não corresponde a realidade, visto que, na elaboração desse gráfico foram omitidos alguns dados muito importantes. O primeiro erro ocorreu na omissão da inflação de agosto. Sabe-se que este índice vai corroer os salários do dia 1º até o seu efetivo pagamento no final do mês. Se estimarmos o IPC de agosto em 30% teremos uma perda salarial de 10,65%, ou seja, o salário real corresponderá a 89,35% daquele de 01/02.

O gráfico também acaba concordando com a política de arrocho salarial contida no Plano Verão. Por ela os salários foram nivelados em seu ponto máximo, pela média dos salários de 1988. Esquecer a perda salarial, anterior a fevereiro é um gesto mal intencionado.

Quanto à inflação de janeiro, 70,28%, que todos os trabalhadores sentiram no bolso, pois ela não incidiu no reajuste salarial, existem vários exemplos onde a Justiça Trabalhista reconheceu o direito dos trabalhadores. É o que ocorreu nos dissídios coletivos dos Sindicatos dos Jornalistas, Processamento de Dados, Mineiros de Criciúma e Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Brusque.

A subseção do DIEESE dos eletricitários elaborou um gráfico em que não são comuflados as perdas de poder de compra dos salários da ELETROSUL. Nele, pode-se ver, que nem mesmo a antecipação dos IPC's



de fevereiro a abril, (agora descontado) em maio, foi suficiente para evitar o agravamento da situação. Em agosto, os salários valeram apenas 64,31% do seu valor real de 1º de novembro de 1988, ou seja, tiveram uma perda de 35,69%.

Maquiar gráficos a essa altura da Campanha Salarial pode ser uma amostra do que vem por aí. Se mesmo com perda superior de 35% a Empresa quer fazer de conta que o salário evoluiu, na data-base pode certamente afirmar que está tudo elas por elas.

Privatização em debate

Sarney elaborou uma medida provisória, agora o Congresso Nacional envia sua proposta e você, o que pensa da privatização das Estatais? Venha saber o que um técnico do DIEESE, que é responsável pelo Banco de Dados das Estatais, que tem uma subseção no Rio de Janeiro pensa a respeito. Eduardo Scaletsky é o encarregado por compilar os dados

das Campanhas Salariais dos trabalhadores das estatais de todo país. Ainda elabora textos e ministra palestras sobre o assunto.

Dia — 04/09/89

Local — Auditório do Sindicato dos Engenheiros

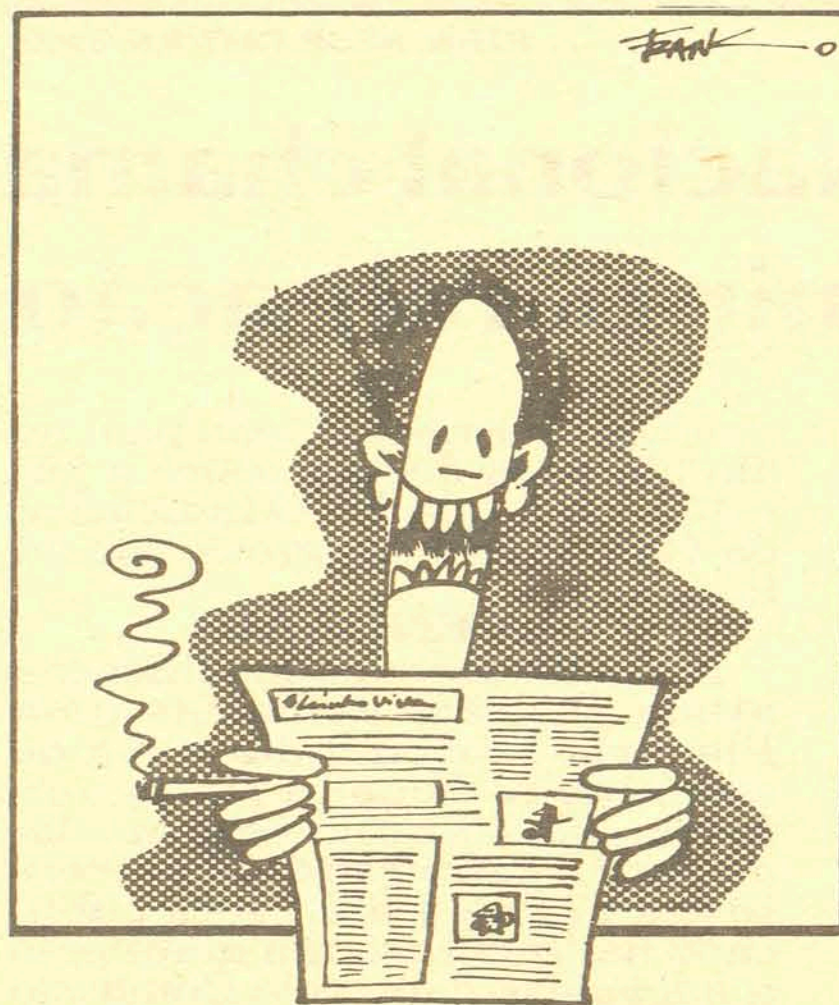
Horário — 19 horas

CELESC:

Intersindical lança jornal sobre a campanha salarial

A Intersindical está lançando um jornal especial sobre a campanha salarial da CELESC. Além de apresentar a íntegra da pauta de reivindicações, ela traz uma síntese dos principais debates que vão acontecer durante a campanha de outubro.

Ganha destaque a questão da privatização da Empresa, que é emergente, uma vez que a Diretoria da Empresa está colocando 15 milhões de cruzados em ações à venda nas bolsas de valores do Rio e São Paulo. O tema privatização vai ser um dos mais importantes da campanha pois todas as questões, de alguma forma se relacionam com ele. As questões salariais, o plano de carreira, e a garantia de direitos se relacionam diretamente com a privatização, pois com salários arrochados, plano de carreira sem efetivi-

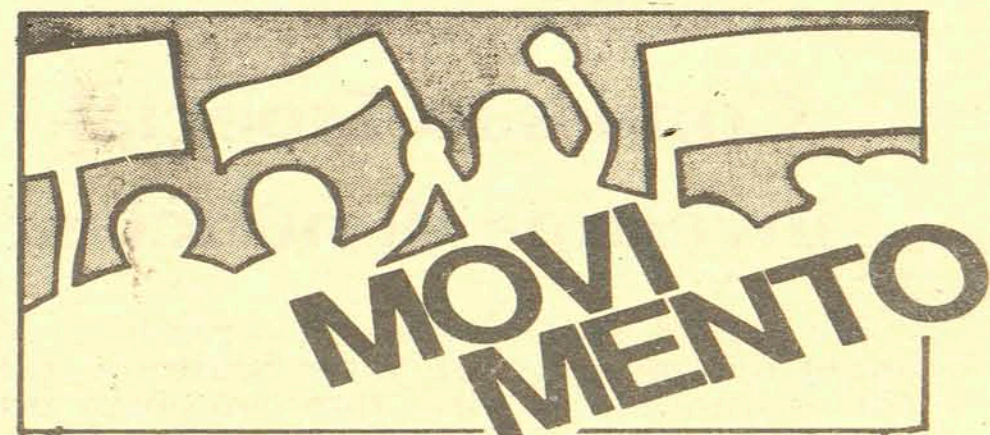


dade, etc... é muito mais fácil privatizar.

REAJUSTES

O jornal enfoca, também, as cláusulas econômicas. O reajuste necessário para recompor o poder de compra da última data-base está em 67,72% (estimando inflações de 30% em agosto e setembro). A produtividade física é de 10,18%. Está sendo reivindicado um "abono de curva" de 7,77%, desejando que a Empresa garanta a todos os empregados uma cesta básica mensal. Esta cláusula reflete a preocupação com o desabastecimento e a corrosão dos salários que podem acontecer com o advento da hiperinflação.

A publicação deste jornal especial marca a deflagração da campanha salarial. No processo de mobilizações ocorrerão debates sobre privatizações de esta-



Greve de fome

Os empregados da FCEE (Fundação Catarinense de Educação Especial) fizeram passeatas, mobilizações e uma greve, mas suas reivindicações não foram atendidas pelo Governo do Estado. Contra essa situação dois funcionários resolveram entrar em greve de fome. No dia 29 o protesto alcançou 164 horas de duração. O objetivo é também reverter as punições contra os servidores, suspender o remanejamento do atual presidente da associação dos servidores da FCEE e do inquérito judicial contra os empregados.

Bancários

Quarta-feira é o Dia Nacional de Mobilização dos Bancários. Nesse dia vão haver passeatas em várias cidades do país. Aqui em Florianópolis o pessoal vai sair da frente da Catedral às 17 horas. Os bancários também já agendaram para os dias 2 e 9 de setembro respectivamente um encontro Regional em Porto Alegre e um Nacional em Campinas. Toda essa mobilização tem em vista a Campanha Salarial. A categoria está reivindicando um reajuste de 150% e um piso de NCz\$ 1.690,00 para caixa, NCz\$ 1.350,00 para portaria e escriturário. Até agora as respostas da Fenaban têm sido irônicas: 21% de reajuste, piso de 460,00 para portaria, 620,00 para escriturário e 750,00 para caixa.

ELETROSUL:

Mais de 200 empregados participam da Plenária de Base de Porto Alegre

Porto Alegre foi a sede da segunda Plenária de Base para elaboração da Pauta da ELETROSUL. Mais de 200 pessoas vieram definir os itens que haviam sido levantados na primeira Plenária de Blumenau. Os itens nacionais também foram discutidos, eles serão fechados na Plenária de Base dos Eletricitários a nível nacional, nos dias 2 e 3 de setembro no Rio de Janeiro.

REPÚDIO

Na Plenária entraram em discussão dois importantes itens para

o Plano de Carreira: a extinção da função gratificada e a escolha de chefias pelos empregados da área. Foi definida uma moção de repúdio a advertência recebida pelo empregado do Sertão Thales de Oliveira.

A Empresa não gostou de uma carta em que Thales critica a forma como está sendo utilizado o cartão-ponto na ELETROSUL (ver Tribuna Livre). Ainda foi aprovado o desconto de um dia de reversão sindical para o Sindicato e um dia para a Intersindical.

Blumenau:

Oposição vence no Sindicato dos Metalúrgicos

A Chapa 2 de Oposição do Sindicato dos Metalúrgicos de Blumenau obteve 2.671 votos contra 1.561 da chapa da situação. O Sindicato dos Eletricitários do Vale do Itajaí apoiou a chapa de oposição por acreditar que ela estará permanentemente empenhada em defender os verdadeiros interesses da categoria, mediante um Sindicato combativo e inserido nas aspirações maiores de liberdade dos trabalhadores.

Alerta aos empregados:

CELESC pode ser privatizada

A lista das 19 empresas privatizáveis proposta pelo Congresso Nacional inclui 13 Estatais lucrativas. Dentre estas, que serão colocadas à venda, poderia-se incluir a CELESC. Seu nome não consta na lista porque com o lançamento de 15 milhões de ações da Empresa nas Bolsas de Valores do Rio e São Paulo isto torna-se desnecessário. O resultado nos dois casos é idêntico: a CELESC sob o controle da iniciativa privada.

LUCRATIVAS

A privatização das Estatais, sejam

elas lucrativas ou estratégicas, transformou-se na única possibilidade de salvação da pátria. Empresários, ávidos de abocanhar belos e lucrativos patrimônios, estão fazendo a festa. A CELESC, após figurar durante anos entre as mais produtivas, não poderia ficar de fora da liquidação. A intenção de privatizá-la é clara no Jornal da Empresa, nas declarações do seu presidente e nas intenções do seu vice-presidente. Ele afirmou que a arrecadação do IAPAS era aplicada no Banespa porque assim o banco facilitaria a venda das ações da CELESC no mercado.

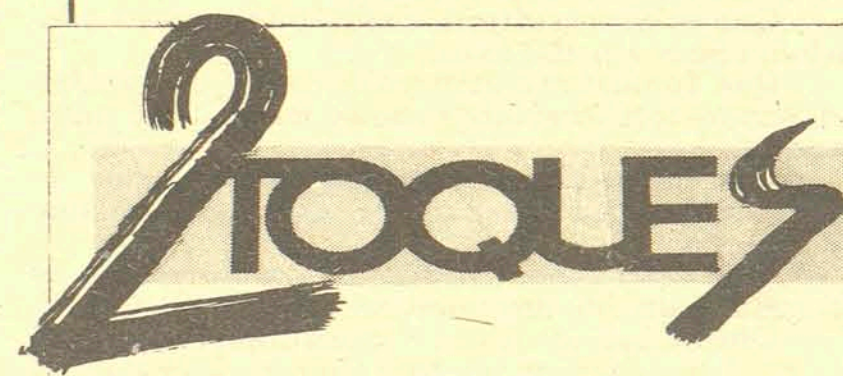
LIQUIDAÇÃO

Tantas irregularidades também são indícios privatizantes. Uma empresa desmoralizada e que paga mal entra ainda mais fácil no balaio de liquidação.

Quando os descontos forem aceitos vai haver empresário sorrindo e muita gente chorando. A sociedade catarinense perde a função social da CELESC. Privatizada ela passa a ser gerida pelo interesse lucrativo. Os empregados também sairiam perdendo. Todos ficariam à mercê de um empresário e das leis de mercado.

Estatuto

Venha ajudar a concluir o novo Estatuto do Sindicato/Fpolis.
dia 30/08 - 18 horas - Rancho Alegre



1. A falta de sensibilidade do Governo do Estado está batendo recorde. Há mais de dois meses os trabalhadores rurais sem-terra estão acampados no centro de Florianópolis tentando sensibilizar o Governador. Solução que é bom... nem se fala.

2. O presidente Menem, da Argentina, apresentou um ato "revelador do prestígio" do presidente do Brasil. Um cidadão pixou o chão do Palácio do Planalto com um forro Sarney durante uma solenidade. Mesmo assim Sarney não se toca e segue fazendo inaugurações e comerciais de TV para mostrar serviço... no fim da festa.